



REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE EM GÊNERO E SEXUALIDADE

Patricia Schons¹

Leandra Batista de Azevedo²

Tânia Welter³

Esta comunicação apresenta uma reflexão sobre a “Oficina Gênero e Sexualidade”, realizada em novembro de 2013 na Escola de Educação Básica Marechal Bormann (Chapecó/Santa Catarina) como atividade do projeto de iniciação à docência em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó (PIBID/CAPES/UFFS). A oficina, cujo objetivo principal foi estimular a reflexão sobre questões de gênero e sexualidade com jovens estudantes de ensino médio, foi realizada em quatro módulos, objetivando primeiramente ouvir relatos e depois promover o contato de estudantes com as teorias de gênero e sexualidade, instrumentalizando-os para refletir sobre as experiências vividas. Para apresentar e refletir estas categorias teóricas, foram utilizados recursos didáticos diversos, como “dispositivos”, teatro, produção de cartazes e textos, debates e aula expositiva. Após avaliação, o grupo conclui que essa atividade teve um impacto positivo em todos os/as sujeitos envolvidos/as: a) para as coordenadoras da oficina, foi uma oportunidade de propor, planejar e realizar uma experiência de atuação docente numa formação em gênero e sexualidade; b) para a escola foi uma oportunidade de formação diferenciada sobre gênero e sexualidade para estudantes, docentes e outros/as profissionais da educação; e c) para os/as estudantes que participaram da oficina, foi um espaço para desabafar, expressar opiniões e dúvidas, e também de debater, participar da construção de um conhecimento coletivo e propor alternativas na contramão das violências de gênero e sexualidade. Recorrentemente se afirma que a escola é espaço para reprodução dos conteúdos normatizados e das hierarquias sociais. A partir da realização desta oficina, percebeu-se que a escola pode ser um espaço importante e um aliado na troca de conhecimentos, na realização de reflexões, problematizações e até de estímulo para construção de relações tolerantes e respeito às diferenças, inclusive de gênero e sexuais.

Palavras-chave: formação de professoras; PIBID; escola; oficina.

¹ Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID\CAPES\UFFS), Sub Projeto Ciências Sociais até fevereiro de 2014. Contato: patricia.schons@yahoo.com.br

² Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID\CAPES\UFFS), Sub Projeto Ciências Sociais até fevereiro de 2014. Contato: letty_hello@hotmail.com

³ Doutora em Antropologia Social. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência como Coordenadora do Sub Projeto Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó (PIBID\CAPES\UFFS) até fevereiro de 2014. Contato: taniawelter@yahoo.com.br